

**CONSUMO FOLIAR E MORTALIDADE DA LAGARTA FALSA-MEDIDEIRA,
PSEUDOPPLUSIA INCLUDENS (WALKER, 1857) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)
EM SOJA TRATADA COM UM VÍRUS DE POLIEDROSE NUCLEAR ***

ZANARDO, Ana Beatriz Rigueti ¹; ÁVILA, Crébio José ²; DUARTE, Marcela Marcelino ³; SILVA, Jaqueline Alves ⁴.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), PPG em Entomologia e Conservação da Biodiversidade e Bolsista da FUNDECT/MS, Dourados, MS, Caixa Postal 533, CEP 79840970. E-mail: anabia_bio@yahoo.com.br

² *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados-MS.

³ Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados-MS.

⁴ Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, Dourados-MS.

A lagarta falsa-medideira, *Pseudoplusia includens*, tem se destacado como importante praga na cultura da soja devido à sua dificuldade de controle. Objetivou-se avaliar a mortalidade e o consumo de lagartas de *P. includens* em folhas de soja tratadas com diferentes doses de um vírus de poliedrose nuclear (VPN), fornecido pela Embrapa Soja. O ensaio foi conduzido em condições de laboratório na *Embrapa Agropecuária Oeste*, utilizando-se folhas da cultivar BRS 255 RR em período de florescimento. Foram testadas seis doses do VPN (1.10¹¹ CPI/ha, 2.10¹¹ CPI/ha, 4.10¹¹ CPI/ha, 6.10¹¹ CPI/ha, 8.10¹¹ CPI/ha e 10.10¹¹ CPI/ha), além de um tratamento químico (Metmil-172 g i.a./ha) e a testemunha. Foram preparadas soluções de 500 mL de água contendo as doses equivalentes do VPN e do inseticida químico, considerando um volume de calda de 150 L/ha. Dois discos de folhas de soja de 4 cm de diâmetro (12,57 cm²) foram mergulhados nas diferentes soluções e oferecidos para as lagartas que apresentavam, em média, 1,5 cm de comprimento. O consumo foliar bem como a mortalidade das lagartas foi avaliado diariamente até a sua morte ou até o final do seu desenvolvimento. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado com oito tratamentos e oito repetições (placa de Petri contendo uma lagarta). O consumo foliar das lagartas foi significativamente menor nas folhas de soja tratadas com as diferentes doses do VPN e com o inseticida químico, sem que diferissem estatisticamente entre si, quando comparado àquele observado nas folhas não tratadas. Em todos os tratamentos contendo o vírus, observou-se 100% de mortalidade das lagartas de *P. includens*, enquanto que no tratamento químico e na testemunha foram verificados, respectivamente, 75,0% e 12,5% de mortalidade. Os resultados obtidos neste trabalho evidenciam a possibilidade do emprego deste VPN no controle da lagarta falsa-medideira em condições de campo.

Palavras-chave: Lagarta desfolhadora, baculovírus e soja.

*Apoio financeiro da FUNDECT/MS